**MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

|  |  |
| --- | --- |
| I – IDENTIFICAÇÃO | |
| Curso: | **Licenciatura Plena em Letras Língua Portuguesa e Língua Francesa** |
| **Disciplina:** | Reflexões sobre os diferentes grupos étnico- sociais |
|  | |
| **Carga Horária:** | 45 Horas |

|  |
| --- |
| II – EMENTA |
| Os povos indígenas e afro-descendentes em sua relação com a sociedade nacional. Visão estereotipada acerca dos povos indígenas e afro-descendentes na sociedade. Movimentos indígenas e afrodescendentes e direitos conquistados. Educação Escolar indígena e afrodescendente. Política Nacional de Educação Escolar Indígena e Afrodescendente. Ação pedagógica do educador no contexto indígena e afrodescendente. As peculiaridades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas brasileiros. |
| III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA |
| - Compreender a construção histórica das relações sociais estabelecidas entre os povos indígenas e afrodescendentes e a sociedade brasileira;  - Analisar os fatores determinantes para a construção da visão estereotipada que esse tema nos currículos escolares e livros didáticos utilizados nas escolas;  - Estudar a importância dos Movimentos Indígenas e Movimento Negro para a conquista de direito políticos e sociais;  - Analisar as Leis 10639/03, 11.645/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira;  - Tratar de questões que definem práticas pedagógicas inclusivas relacionadas às peculiaridades socioculturais e linguísticas inerentes aos povos indígenas e afrodescendentes;  - Discutir as características dos povos indígenas brasileiros em seu contexto educacional, cultural e linguístico contrapondo-as ao sistema nacional de educação. |
| IV – METODOLOGIA DE ENSINO |
| O conteúdo programático da disciplina e os recursos auxiliares de ensino serão direcionados de modo a permitir uma interação contínua entre docentes e discentes. Assim, podem-se destacar as seguintes ações:- Aulas expositivas dialogadas;- Leituras de textos que garantam a discussão e análise, o questionamento e a reflexão da educação brasileira;- Pesquisas bibliográficas sobre as diversas unidades do conteúdo da disciplina;- Observação do processo da educação brasileira no contexto sócio, político e econômico;- Atividade em grupo e individual que possibilitem o posicionamento crítico, criativo e reflexivo dos acadêmicos;- Elaboração de textos que expressem a compreensão sobre o processo educacional brasileiro |
| V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| **Parte I – Povos Indígenas**  1 – Os povos indígenas do Brasil  1.1. Diversidade Cultural  1.2. Diversidade Linguística  2 – Educação Escolar Indígena  2.1. Conceito de Educação Diferenciada  2.2. Interculturalidade e Educação  3 – Relações sociais da linguagem  3.1 As distintas relações da sociedade nacional com as sociedades indígenas.  **Parte II – População Brasileira Afrodescendentes**  1 – A sociedade brasileira e o signo da desigualdade racial.  1.1. A influência das teorias raciais para a concepção do preconceito e da discriminação racial;  1.2. O caráter político da miscigenação e a ideologia do branqueamento.  2 – O negro e o processo da sua escolarização.  2.1. A interdição do negro na escola;  2.2. As lutas do Movimento Negro e a conquista das políticas de ações afirmativas.  3 – As políticas afirmativas e a educação.  3.1. Os direitos da população afrodescendentes conquistados desde a Constituição de 1988 até a promulgação da Lei 10.639/03;  3.2. O Plano Nacional de Implementação das Matrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. |
|  |
| VI – AVALIAÇÃO |
| A avaliação será adotada como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem. Constituir-se-á num movimento contínuo e dinâmico em que docentes e discentes serão envolvidos na abordagem dos conteúdos e na produção e construção do conhecimento. Desse modo, considerar-se-á no processo de avaliação os seguintes aspectos: - Registros escritos de atividades desenvolvidas em sala de aula;  - Produção escrita sobre leituras recomendadas;  - Participação nas atividades de sala de aula;  - Trabalho escrito com forma e conteúdo a serem estabelecidos através de discussão com os alunos. |
| VII – BIBLIOGRAFIA |
| BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Diário Oficial [da União]. Brasília, Distrito Federal, 10 de jun. 2003. disponível in http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=13788%3Adiversidade-etnico-racial&catid=194%3Asecad-educacao-continuada&Itemid=913\_\_\_\_\_\_\_, Lei nº 11.645/08, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. disponível in http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=13788%3Adiversidade-etnico-racial&catid=194%3Asecad-educacao-continuada&Itemid=913 \_\_\_\_\_\_\_, Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2006. in http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\_etnicoraciais.pdf  \_\_\_\_\_\_\_, Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade racial, 2009.  In http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=913&id=13788%3Adiversidade-etnico-racial&option=com\_content |
| VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.  HENRIQUES, Ricardo. *Et.ali.* (Org.). Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Cadernos SECAD, v. 3. MEC: Brasília, 2007.  MELIÀ, Bartomeu. Educação indígena na escola. Cadernos CEDES, ano XIX, n. 49, Dezembro, 1999. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Aprendizagem e ensino das Africanidades Brasileiras. In: MUNANGA, Kabengele. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: SECAD, 2005. |
|  |
|  |